

Despacho (extracto) n.º 10 801/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-G/2007, de 28 de Fevereiro, foi aprovada a estrutura nuclear dos serviços das Direcções Regionais de Agricultura e Pescas, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daqueles.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a técnica superior de 1.ª classe da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Gestão de Empresas Maria José Tomé Gomes para exercer, em regime de substituição, o cargo de directora de serviços de Apoio e Gestão de Recursos desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 7 de Março de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Março de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Maria José Tomé Gomes, solteira, natural de Lourenço Marques, Moçambique, nascida em 2 de Junho de 1970.
Formação académica:

Pós-graduação em Gestão do Sector Público Administrativo, ano lectivo de 2003-2004, média de 17 valores;

Mestrado em Organização e Sistemas de Informação, dissertação «Informação e gestão agro-ambiental: Aspectos qualitativos da informação. Estudo de caso», ano lectivo de 2001-2002;

Curso de especialização em pós-licenciatura em Organização e Sistemas de Informação, ano lectivo de 1999-2000, pós-graduação, média de 16 valores;

Licenciatura em Gestão de Empresas, na Universidade de Évora, ano lectivo de 1997-1998, média de 12 valores.

Formação profissional — técnica oficial de contas n.º 64 559.
Outras formações:

Ação de formação Técnicas e procedimentos para a qualidade nos serviços públicos, de 20 a 24 de Setembro de 2004 — trinta e duas horas;

Ação de formação Contabilidade pública — gestão e controlo orçamental, de 18 a 25 de Novembro de 2003 — trinta e duas horas (19 valores);

Ação de formação Plano Oficial de Contabilidade Pública, de 26 a 30 de Maio de 2003 — trinta horas;

Ação de formação Contabilidade pública e fiscalidade, 30 de Outubro de 2002 — oito horas;

Seminário Reflexões sobre urbanismo, engenharia de processos e arquitectura de sistemas de informação — aplicação à reforma da Administração Pública Portuguesa, 19 de Março de 2004;

Seminário Preparação do OE 2002 — a elaboração dos projectos de orçamento pelos serviços públicos, 26 e 27 de Julho de 2001 — catorze horas;

Seminário O POC público e os POC sectoriais — a nova contabilidade dos serviços públicos, 23 e 24 de Novembro de 2000 - doze horas;

Seminário O portfólio relacional e a inteligência económica, 30 de Junho de 2000, com média de 16 valores;

Seminário A riqueza das organizações — estudo do capital intelectual numa sociedade do sector petrolífero, 16 de Junho de 2000, com média de 16 valores;

Seminário A problemática da organização dos sistemas de informação na banca — um caso real, 17 de Março de 2000, com média de 16 valores;

Seminário Sistemas de informação e processos de apoio à decisão, 10 de Março de 2000, com média de 16 valores;

Seminário Qualidade dos sistemas de informação, 11 de Fevereiro de 2000, com média de 16 valores.

Currículo profissional:

De Dezembro de 2001 a Fevereiro de 2007 — nomeada coordenadora do Núcleo de Apoio Técnico-Administrativo e Financeiro à Gestão de Projectos da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

De 1 de Outubro de 2003 a 30 de Junho de 2004 — orientadora de estágio profissional no âmbito do Programa de Estágios Profissionais promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, nos termos da Portaria n.º 286/2002, de 15 de Março (estágio de nível de qualificação V);

2001 — o Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas requisita a funcionária, por um período de três meses, para desempenhar funções na sede daquele Instituto no âmbito da implementação do Programa RURIS — Plano de Desenvolvimento Rural para o período de 2001-2006 do QCA III;

Desde 10 de Novembro de 2000 — exerce funções na Direcção de Serviços de Administração, Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental;

Entre Janeiro de 1994 e 9 de Novembro de 2000 — prestou serviços na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, na Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural, Divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente, na área de aplicação do Regulamento (CEE) n.º 2078/92, do Conselho, de 30 de Junho, do Decreto-Lei n.º 31/94, de 5 de Fevereiro, e do Regulamento (CE) n.º 1257/99 — medidas agro-ambientais;

De 9 de Janeiro de 1989 a Janeiro de 1994 — exerce funções na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, na área de gestão fundiária, na área de aplicação do Regulamento (CEE) n.º 2078/92, do Conselho, de 30 de Junho, do Decreto-Lei n.º 31/94, de 5 de Fevereiro, e do Regulamento (CE) n.º 1257/99 — medidas agro-ambientais e na área da gestão financeira e controlo orçamental.

Despacho (extracto) n.º 10 802/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-G/2007, de 28 de Fevereiro, foi aprovada a estrutura nuclear dos serviços das direcções regionais de agricultura e pescas, urgindo nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daqueles.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a assessora principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Economia Teresa Maria da Silva Vale Fernandes Engana para exercer, em regime de substituição, o cargo de directora de serviços de Planeamento e Controlo desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 7 de Março de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Março de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Teresa Maria da Silva Vale Fernandes Engana, casada, natural de Angola, nascida em 3 de Dezembro de 1950.

Formação académica:

Licenciada em Economia, pela Universidade de Évora, em 1985; Pós-graduada em Administração Pública e Desenvolvimento Regional na Perspectiva das Comunidades Europeias, pela Universidade de Évora, em 1993;

Pós-graduada em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1991.

Outras formações relevantes:

Seminário de alta direcção em Administração Pública, INA, Oeiras, em 2005;

Curso de Estudos Europeus, Comissão de Coordenação da Região Alentejo, em 1987.

Currículo profissional:

Em Março de 2007, foi nomeada, em regime de substituição, directora de serviços de Planeamento e Controlo da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;

De Março de 1989 a Fevereiro de 2007, foi chefe de divisão de Documentação e Informação e Relações Públicas da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

Em 19 de Agosto de 1978, iniciou funções na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo como responsável pela organização e gestão do acervo documental da DRAAL, bem como de actividades de promoção/divulgação em feiras nacionais e internacionais de carácter agrícola ou pecuário;

Em 23 de Dezembro de 1976, ingressou no quadro geral de adidos; Entre 20 de Abril de 1970 a 1975, foi responsável pela biblioteca do Departamento de Matemática e Engenharia Geográfica da Universidade de Luanda, onde iniciou a sua carreira na Administração Pública.

Outras funções:

Nomeada, em Junho de 2006, por despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas membro do grupo

de ligação do Ministério da Agricultura para a coordenação e acompanhamento dos trabalhos inerentes ao exercício da presidência portuguesa do Conselho da UE (2.º semestre de 2007) nas áreas de competência do MADRP;

Nomeada, em 1999, membro do grupo de ligação do Ministério da Agricultura para a coordenação dos trabalhos preparatórios da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (1.º semestre de 2000), assegurando uma ligação estreita ao MNE e ao REPER. Nesse grupo de ligação, foi responsável pela coordenação de todos os aspectos operacionais e logísticos relacionados com a preparação da realização das reuniões em território nacional, nomeadamente o Conselho Informal de Ministros da Agricultura;

Colaborou na organização na 22.ª Conferência Regional da FAO para a Europa, Porto, em Julho de 2000;

Em 1999, integrou a delegação portuguesa que acompanhou o Ministro da Agricultura ao Conselho Informal de Ministros de Agricultura em Tampere, Finlândia;

Em 1999, fez parte da delegação portuguesa que acompanhou o Ministro da Agricultura ao IV Fórum Ibero-Americano da Agricultura em Havana, Cuba;

Em 1998, foi, por despacho ministerial, nomeada membro da Secretaria Pró-Tempore, responsável pela realização do III Fórum Ibero-Americano de Agricultura, no âmbito da VII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo;

Membro da comissão executiva, em representação da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, do 7.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2007, do 6.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2004, do 5.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2001, e do 4.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 1998.

Despacho (extracto) n.º 10 803/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o técnico especialista da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo Francisco Barbosa Martins Branco para exercer, em regime de substituição, o cargo de delegado regional de Agricultura e Pescas de Beja desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Francisco Barbosa Martins Branco, casado, natural de Ferreira do Alentejo, nascido em 7 de Maio de 1949.

Formação académica — curso de Regente Agrícola, pela Escola de Regentes Agrícolas de Évora, em 9 de Julho de 1973.

Outras formações relevantes:

Curso de técnicas de entrevista de avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

I Curso de Técnicos Conselheiros em Política Agrícola Comum, 1987;

Curso sobre aplicação em Portugal do Regulamento (CEE) n.º 797/85, nível II, 1987;

Curso técnico-financeiro de elaboração e análise de projectos de investimento, 1980;

Curso de inspector de campo, 1978.

Curriculo profissional:

De 1 de Fevereiro de 2003 a 28 de Fevereiro de 2007 — supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Baixo Alentejo, da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

De 2001 a 2003 — responsável pela unidade operacional intermédia — Zona Agrária de Ferreira do Alentejo;

De 1996 a 2001 — responsável pelo Núcleo de Ferreira do Alentejo, concelhos de Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde e Ourique, pela validação e acompanhamento de projectos de investimento de toda a medida n.º 2 do PAMAF;

De 1994 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pelo Serviço de Protecção Agro-Ambiental;

De 1993 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pelo Serviço de Recolha de Dados e Medidas Sócio-Estruturais;

De 1992 e 1993 — monitor das matérias sobre legislação comunitária de dois cursos para jovens empresários agrícolas;

De 1996 a 1988 — representante da Zona Agrária de Aljustrel junto da Comissão Paritária Regional de Análise de Projectos de Investimento, Regulamento (CEE) n.º 797/85;

De 1986 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pela aplicação do Regulamento (CEE) n.º 797/85 e actividades técnicas com coordenação do Gabinete de Planeamento, FEOGA — orientação;

De 1984 e 1985 — monitor das matérias sobre crédito, linhas de crédito/ajudas ao investimento e colaborador nas matérias sobre iniciação à economia de dois cursos para jovens empresários agrícolas;

De 1980 a 1985 — responsável pelo Departamento de Crédito/Ajuda ao Investimento, Execução e Análise de Projectos de Investimento da Zona Agrária de Aljustrel;

De 1978 a 1980 — membro na área da Zona Agrária de Aljustrel do corpo técnico fiscalizador de cortiças;

De 1978 a 1996 — responsável pela brigada técnica agrícola de Ferreira do Alentejo, da Zona Agrária de Aljustrel;

De 1978 — membro da comissão liquidatária da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas;

De 1975 a 1977 — membro da comissão de gestão transitória dos perímetros de aproveitamento hidroagrícola de Roxo e Odivelas.

Despacho (extracto) n.º 10 804/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a assessora da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Engenharia Agronómica Isabel Maria da Trindade Mota Ferreira para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Solos, Engenharia e Sanidade Vegetal desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Isabel Maria da Trindade Mota Ferreira, casada, natural de Torres Vedras, nascida em 28 de Agosto de 1955.

Formação académica — curso de Engenharia Agronómica, pelo Instituto Superior de Agronomia, em 20 de Outubro de 1978;

Outras formações relevantes:

Curso Gestão por objectivos e avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

Curso Introdução ao ARCGIS níveis I e II, ESRI Portugal, 2005;

Curso Agricultura biológica, IDRHa, 2003;

Publicações — co-autora das seguintes publicações:

«Plano de conservação para a herdade de Vale Formoso», publicado na revista da DGHEA M.12.80, de 1980;

«Talhão experimental de erosão e sua contribuição para a conservação de solo (Vale Formoso)», publicado na revista da DGHEA M.13.80, de 1980;

«Análise preliminar dos dados dos talhões de escoamento do posto experimental de Vale Formoso para os períodos 1962-03 e 1979-80 em termos de equação universal de perda de solo», publicado na revista da DGHEA M.107.85, de 1985;

«New orientation and erosivity correction factor makes sense in the Alentejo», publicado no 2.º volume da edição IV Conferência Internacional sobre Conservação de Solo;

«New orientation and erosivity factor added to usle makes sense in the Alentejo Region, Portugal», publicado nas revistas da FAO *Land and Water*, n.º 22, de 1985, e *Soil Conservation Notes*, n.º 15.

Curriculo profissional:

De 1 de Outubro de 2005 a 28 de Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;